



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

ATA N° 004/2023

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se em Sessão Extraordinária na Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida Duque de Caxias número quatrocentos e vinte e dois, fundos, segundo andar, no município de Salvador do Sul, os Vereadores **André Inácio Mallmann**, **Cristian Eugênio Muxfeldt**, **Elaide Petry Löff**, **Henrique Anselmo Kirch**, **Marciel Vendelino Rhoden**, **Maribela Weschenfelder**, **Romeu Recktenwaldt**, **Roque Afonso Both** e **Tiago Oliveira Bento**. Às dezesseis horas o Presidente da Mesa, Vereador **André Inácio Mallmann**, saudou os presentes, e informou a comunidade que as Sessões Extraordinárias não são remuneradas. Invocando a proteção de Deus declara aberta a sessão, convidando o Secretário da Mesa para realizar a chamada dos Vereadores e fazer a leitura do ofício de Convocação da sessão Extraordinária, vinda do Executivo. Em seguida, o Presidente solicitou ao secretário da mesa que faça a leitura do ofício de convocação da sessão extraordinária vinda do Presidente do Legislativo. A seguir o secretário fez a leitura do ofício do Executivo Municipal de **Retificação do Projeto de Lei N° 07/2023**, a leitura do ofício do Presidente do Legislativo Municipal pedindo de convocação da sessão extraordinária com a retificação do **Projeto de Lei N° 07/2023**. Leitura dos projetos de Leis, Ordem do Dia com a seguinte pauta de apreciação dos Projetos de Lei do Executivo Municipal: Reapresentação do **PROJETO DE LEI N° 06/2023** – Autoriza a contratação por tempo determinado de necessidade temporária de até 06 (seis) Auxiliares de Serviços Escolares, em razão de excepcional interesse público. Reapresentação do **PROJETO DE LEI N° 07/2023** – Autoriza a contratação por tempo determinado de necessidade temporária de até 14 (quatorze) Monitores de Escola, em razão de excepcional interesse público, com carga horária de 30(trinta) horas semanais, por um

R. del A. RAB M. Augusto Mux

222



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

periodo de até 06 (seis) meses, permitida a prorrogação por igual período, em conformidade com o Regimento Jurídico dos Servidores municipais. O presidente colocou em discussão o Projeto de Lei N° 06/2023. O Vereador **Cristian** solicitou a palavra, cumprimentando os presentes e falando que a verdade precisa ser reestabelecida, comentando sobre o vídeo feito pelo senhor prefeito nas redes sociais, falou ainda sobre o vídeo feito presidente da casa e solicitou que a comunidade assistisse a sessão anterior e aos vídeos. Esclarecendo sobre a colocação da urgência dos Projetos, explicando a população que os trâmites devem ter o mínimo de transparência e já se viu que transparência não é o foco. Lembrando que faz seis anos que se vem fazendo contratação temporária, e que a grande maioria das contratações temporárias são cartas marcadas. Lembra também sobre a falta de capacidade, de habilidade da secretaria da educação em comandar uma secretaria tão grande. Cita: "- Vemos um grande descontentamento, recebemos várias mensagens e queremos saber o porquê de tantas exonerações? Vocês imaginam o ambiente escolar, sendo a cada pouco um servidor, um novo professor, como fica a cabeça dessas crianças? Essas perguntas queríamos fazer, e isso não se trata com urgência. Outra pergunta que queríamos fazer é se fizemos uma sessão extraordinária no dia vinte de janeiro porque essas questões não vieram juntamente nesta sessão? O Concurso por que foi somente feito em dezembro porque não foi feito antes? Por que temos tantos servidores se exonerando? Senhor presidente eu gostaria que essa sessão e tudo isso aqui fosse encaminhado ao ministério público, sem denuncia pelo computador, mas eu quero noticiar ao ministério público da situação da educação no município. Lembrando que na educação não existe equipe. Vamos ver se dessa vez o contraturno se inicia junto com as aulas, certamente não, vão dizer que os vereadores atrasaram a votação dos projetos. Meio ano atrás eu avisei que haveria muitas exonerações e novamente aviso que terão mais,

RJ 06 D RFB JN Lagoa Mme [Signature]



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

porque os municíipes entram em contato conosco. Mais uma pergunta essas pessoas contratadas agora em regime de urgência serão exoneradas assim que o concurso findar o prazo? Porque o concurso no cargo de auxiliar de serviço escolares está como cadastro reserva, se estamos aprovando seis pessoas em regime de urgência? Eu tenho essas dúvidas e gostaria que as mesmas fossem sanadas, não agora, mas quem sabe na próxima sessão, até mesmo chamando a secretaria da educação para prestar as devidas explicações. Porque as vagas dos contratos emergenciais são tão superiores as vagas do concurso, sendo que no concurso nem vagas tem e sim é um cadastro reserva? Praticamente são essas as dúvidas presidente". Vereador **Tiago** com a palavra, cumprimenta a todos, e complementando a colocação do colega Cristian, no ano passado foram aprovadas toas as contratações que foram solicitadas pelo Executivo, e mesmo assim o contraturno acabou por iniciar meses depois do início das aulas, e devido a contratação emergencial espero que o contraturno inicie juntamente com o ano letivo. E lembrando que ano passado tivemos relatos de professoras e inclusive diretoras limpando salas de aula, porque não havia profissionais para fazer a limpeza das escolas e gostaria que o colega Marciel se explicasse sobre o vídeo? Vereadora **Elaide** com a palavra, cumprimenta a todos, primeiramente explicação sobre o vídeo, falando que o mesmo foi feito para dizer que não foi aprovado o regime de urgência e ainda afirma: "- que não foi aprovado porque os vereadores quiseram mostrar que cinco é mais que quatro ou me deem a justificativa real disto. Segundo ponto contraturno é favor do prefeito para a população, o contraturno não é obrigatório em Salvador do Sul, o prefeito e sua equipem fazem o contraturno para a população salvadorense, não temos escola de tempo integral. Tempo integral é obrigação, contraturno não. Temos o contraturno para beneficiar a população salvadorense. Quantos professores se exoneraram, trabalhei por trinta e quatro anos na educação, mas agora parece ser um caso

P. Elaide RAB J.W. Luiz Mux



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

fenomenal essas exonerações. E o próximo servidor que decidir sair, vamos amarrar no pé da mesa, porque se o mesmo se exonerar a culpa novamente será do prefeito. Por favor colegas olhem os salários iniciais se realmente não achamos que são pouco, vamos trabalhar para que os servidores da educação que estão nos salários iniciais recebam mais, porque merecem mais. Professores tem uma carga de vinte e duas horas semanais destas vinte e duas horas quantas horas eles trabalham em sala de aula? Eles merecem esse tempo de preparação porque nós queremos a melhor escola para os nossos alunos. Só quero dizer para vocês todos que administrar a educação, em qualquer esfera não é fácil porque sempre temos gente indo e vindo e é o direito de cada um. Fui questionar os projetos e já falo em nome dos dois projetos, nós temos vinte e quatro monitoras hoje, dezenove efetivas e cinco contratos entre monitoras e assistentes na parte da manhã. Na parte da tarde oito efetivas e dez contratos. E gente eu gostaria realmente que vocês falassem com todos os familiares de vocês para que os mesmos se inscrevessem, e mesmo que todos estivessem inscritos não dariam o suficiente. Hoje trabalhar com a educação não é mais fácil e se nós não apoiamos a educação quem irá apoiar? Independentemente de quem está lá coordenando nós temos que sim conversar com essas pessoas e sim, sou contra esse negócio de apadrinhamento. E se alguém se sente prejudicado tem todo o direito de pedir recurso." Vereador **Marciel** com a palavra, saudou a todos os presentes, "- antes de mais nada preciso salientar que participei sim do vídeo com muito orgulho, temos que trabalhar pelo povo da nossa cidade, sei que já foi levantada a hipótese que eu estava em horário de trabalho, informo que no dia sete bati meu ponto com entrada as seis horas e trinta e três minutos da manhã, com saída para participação do vídeo as nove horas e cinquenta e cinco minutos. Retornando para trabalhar a tarde as doze horas e dezesseis minutos e minha saída foi as dezenove horas e trinta e nove minutos. Já falo também em nome

RJ, ed, & RAB JW Luiz Mme

122



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

dos dois projetos, concordando totalmente com o que a vereadora Elaide disse, fizemos o vídeo porque sim, os projetos não foram aprovados em caráter de urgência, mas não foram aprovados para mostrar força. Porque eu penso da seguinte forma, temos que trabalhar para o município, pelas nossas crianças, como vamos votar contra a um projeto que beneficia aos filhos do povo de Salvador do Sul. E como a vereadora Elaide mencionou, contraturno não é obrigatório e temos que dar graças a Deus que temos o contraturno. E agora pergunto se não tivesse o contraturno como os pais e mães que tem filhos pequenos e trabalham como fariam? E principalmente se fala tanto em salário, salário poderia sim ser melhor, mas é o se tem. E nós como trabalhadores do povo devemos trabalhar para sim para o povo e para a melhoria salarial. E eu como trabalhador do povo jamais pensaria em politicagem para prejudicar o povo, principalmente nestes projetos. E como a colega vereadora Elaide disse, informamos aos municíipes quando temos concurso ou contratos emergenciais abertos, mas não temos como pegar pela mão e obrigar a se inscrever. E ao meu ponto de vista não se vai contra a educação, não se vai contra as crianças." Vereador Henrique com a palavra, o mesmo cumprimenta a todos, e justifica o seu voto relacionando com o regimento interno, "- já que fui acusado de não conhecer o regimento, mesmo sendo eleito com quatrocentos e quarenta e nove votos para legislar nesta casa, e sendo o presidente da câmara mais jovem do município. Então vamos lá artigo sessenta inciso quarto, quando se tratar de Projeto de iniciativa do Poder Executivo em que tenha sido solicitado caráter de urgência, o plenário deliberará, caso aprovado o regime de urgência, as comissões emitirão parecer em conjunto e a proposição poderá ser deliberada na mesma sessão ou na sessão subsequente, ou seja, o projeto entrou na segunda-feira nesta casa foi aprovado pelas comissões, porém o regime de urgência foi reprovado. Pergunto qual a justificativa? O colega Cristian colocou

D, Elaide RAB JN Lazz Agnt



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

os seus questionamentos, que são validos pela bancada da oposição. Mas o embasamento principal é a empatia é começarmos o ano sem desfalque na comunidade escolar e é isso que temos que tratar aqui hoje. Temos um problema, vamos resolver não vamos postergar, somente para castigar a administração não vejo a melhor forma. Fica aqui aminha nota de repúdio e sou a favor do projeto de lei número seis de dois mil e vinte e três." Com a palavra vereador **Romeu**, que cumprimentou os presentes, "- quero parabenizar a Elaide principalmente pela explanação que vem fazendo nas duas sessões, tanto na de segunda como na de hoje. Aqui não estamos tratando de ideologias partidárias, ou próprias, mas estamos aqui tratando de um assunto comunitário do qual abrange toda a população. Então é uma pena que na primeira sessão a oposição já envergonhou esta casa, porque o povo ali fora está falando muito mal de todos os vereadores. Os vereadores não aprovaram o regime de urgência. Como a vereadora Elaide falou, parabéns para vocês. Onde deveríamos ter iniciado o ano com a aprovação de uma pauta importante como é a pauta da contratação emergencial de profissionais da educação, não tivemos a aprovação. Se teve os cinco contra quatro, se teve o eu acho que devo ir contra uma administração, eu acho que não existe o eu acho em uma hora dessas. Existe a tomada de decisão que cabe a nós nove vereadores que deveria sim ter sido tomada na segunda-feira. Aqui não há espaço para o achismo, aqui existe o espaço para se posicionar, debater e tomar decisão. É lamentável que essa casa na primeira sessão já ali fora passou a ser uma vergonha. Gostaria muito que vocês refletissem sobre isso. Precisamos sim nos informarmos mais e ter mais coerência, e com todo o respeito eu me sinto envergonhado, de fazer parte de uma casa legislativa onde tem vereadores que pensam no seu ego próprio e não pensam mais no povo. Essa casa já teve grandes debates presidente, essa casa já teve grandes vereadores. Esta casa tem grandes histórias de nomes de pessoas que fizeram

D. Adel. A. RAB. M. V. Lugo. Min. [Signature]



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

muito por Salvador do Sul e hoje essa casa chora, essa escada abaixo escorem lagrimas de vergonha e de tristeza. E que o senhor como presidente, que tem o volante na mão, que possa tomar decisões diferentes, que tenha coragem e a audácia de tomar decisão, se a votação der quatro a quatro, não precisa agradar nenhum dos lados, mas agrade a população. É assim que se faz política, respeitando. E eu vou dizer a todos vocês, eu não sou melhor do que ninguém e nunca quis ser, mas vamos voltar um pouquinho todos nós para a humildade. Existe uma palavra divina, quando se é humilde se consegue as grandes coisas.” Vereador Roque com a palavra, saudando todos os presentes, “- várias das dúvidas as quais eu tinha foram sanadas no debate, mas gostaria de perguntar a vereadora Elaide ao qual colocou que seriam vinte dias para a pessoa que for contratada no emergencial assumir, e uma pessoa que irá fazer o concurso no domingo quanto tempo levará para assumir? Se for mais ou menos é o que menos importa. Então não seria mais fácil esperar o concursado? Outra pergunta, no ano passado batemos desde a primeira até a última sessão, concurso público, concurso público, eu sei que o Marciel bateu muito em cima disso e chegou fim do ano e nada, o concurso só saiu em fevereiro. Então por isso eu votei contra, e o meu voto contra não foi para mostrar força ou nada disso, o meu voto contra foi para mostrar que concurso público é mais importante que contrato emergencial. E no ano passado também foi falado muito sobre o fundo FAPES, onde o contratado não colabora, somente o concursado. Eu votei contra não para mostrar força, mas sim para defender o concursado, para defender o fundo, então é só para esclarecer.” Para contribuir o presidente fala do projeto zero seis, sobre a contratação de seis auxiliares de serviços escolares, duas foram exonerações de concursados. Aí eu questiono, essas duas exonerações alguém sabe a data que foi? Vereador Marciel, vereadora Elaide que estava no vídeo, alguém sabe? As datas das exonerações foram dia quatro de janeiro e dia dez, as outras quatro

R. all A RAB JW Lugo Mux

122



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

servidoras de contrato emergencial, uma já se exonerou em novembro e as outras em início de janeiro, ou seja, o Executivo já sabia da necessidade das seis contratações, mas esperou até a primeira semana de fevereiro para encaminhar o projeto, eu questiono faltou planejamento. Porque o Executivo não encaminhou esse projeto na sessão extraordinária de janeiro, já sabiam destas exonerações, está no portal da transparência as exonerações. O executivo querer colocar o vereador contra o povo não pode, está ali é público está no portal do município as informações. A Secretaria da Educação já sabia desta falta e só encaminhou agora, poderia ter enviado na sessão extraordinária do dia vinte de janeiro, e por que não enviou? Falta organização, planejamento? Só para deixar a minha contribuição neste projeto.". O Presidente colocou em votação nominal o **Projeto de Lei 06/2023**, sendo aprovado por *unanimidade*. O presidente solicita ao secretário que faça a leitura do **Projeto de lei 07/2023** em votação. Presidente coloca em discussão o projeto. Com a palavra a vereadora Elaide, "- sobre a questão de monitor e assistente educacional. O monitor a exigência mínima é Ensino Médio, e o assistente educacional a exigência mínima é Curso Normal – Magistério. Explicando sobre isso o Conselho Estadual de Educação no ano de dois mil e dezoito, ele prevê que aos poucos os monitores sejam substituídos por assistentes educacionais. Por que se colocou monitores? Porque os monitores nós temos uma opção maior para conseguirmos recursos humanos, pessoas que venham a se candidatar. O assistente educacional está previsto no concurso o monitor não, então justamente por isso e cada vez está mais difícil conseguir pessoas para trabalhar. Na educação infantil por exemplo cada turminha tem o seu professor e o seu monitor. Então uma turma de educação infantil tem um professor vinte hora e dois monitores, um monitor de manhã e um monitor de tarde. E a tendência com o passar do tempo é que se tenha essas professoras no turno da manhã e no turno da tarde, então será maior ainda o impacto sobre

D. Gil do RAB JW Luiz M. B.
12/2



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

isso. Ainda não é lei, mas há comentários sobre isso.". Com a palavra vereador Romeu, "- presidente eu só queria contribuir um pouco, quase sempre no início do ano temos muito rodízio de funcionários em todas as áreas, não somente no setor público, se você pegar e fizer um levantamento nas empresas também é assim eu posso falar isso com clareza porque fui gestor de pessoas a minha vida inteira. E no período de fevereiro e março, todo mundo faz o que? O pessoal tem novos sonhos, opta por onde ganha mais. Então temos que levar em conta muito isso. E se tem muitas exonerações temos que levantar o problema ir atrás, concordo. Mas se for feito um levantamento hoje em Salvador do Sul só não trabalha quem não quer, em segundo lugar se você for no posto Ipiranga aqui do lado tem uma placa lá que vi essa semana contratasse, caixa e frentista. Por tudo aonde se vai, na empresa onde eu trabalho, então o rodízio de mão de obra, gente isso é normal no início de ano tá. Claro se houver algum problema, a secretaria da educação deverá rever isso internamente. Mas o rodízio de funcionários ele é em fevereiro para março em geral. Isso é só para contribuir o porquê a gente deve sim aprovar este projeto, para que possamos atender bem as crianças, e darmos um ponta pé inicial no ano letivo da melhor forma possível.". Com a palavra vereador Marciel,

"- contribuindo um pouco mais, sob o rodízio de pessoal, o que muitos também levam em conta é o salário, e no setor público muitos questionam que no setor público um funcionário concursado não tem fundo de garantia. E muitos pensam nisso também. Muitos deixam de trabalhar no setor público por esse motivo. Mas é como eu falei antes, o essencial em projetos como estes é empatia, empatia com as nossas crianças, é o que precisamos e é o que nós estamos aqui para fazer por eles, estamos aqui para trabalhar pelas nossas crianças, pela nossa educação e pelo nosso município. Com a palavra vereador Tiago, quero também deixar a minha parte de colaboração aqui, e comentar com os colegas vereadores

Di sol RAB J.W Luiz Mur B



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

aqui, que em nenhum momento a gente quer prejudicar nenhum munícipe, em relação ao contraturno, porque sabemos que tem pais que precisam trabalhar e não tem com quem deixar as crianças. Só que o problema é, vamos deixar os nossos filhos aos cuidados de qualquer um? Não vou dizer qualquer um, mas uma pessoa que não tem conhecimento mínimo de assumir uma secretaria ali e trabalhar com os nossos filhos, daqui a pouco não sabemos o que está acontecendo, vou falar no fato do dia a dia, a criança mal aprontou e está lá de castigo, ou tá sendo rejeitada por cuidadores que não possuem o mínimo de interesse e estão lá apenas pelo salário e na sua família que está em casa. É este o meu pensamento. E eu digo assim, ano passado foram inúmeras reclamações de maus cuidados de vários monitores. Então temos que pensar mais para frente, e reforçarmos o intuito de sempre fazermos o Concurso Público, porque o concursado sempre tem o intuito de cuidar melhor das nossas crianças." Com a palavra o vereador Cristian, "- bom eu tenho que dar novamente a minha contribuição, na verdade tirar algumas dúvidas. No projeto passado nós iríamos votar treze vagas de assistente educacionais, estas que estão previstas no concurso e que precisa de Ensino Médio completo – Modalidade Magistério, e o monitor, são quatorze Monitores e o monitor não precisa de Magistério, só de Ensino Médio. Mas já pensou se tivéssemos votado treze Assistentes Educacionais na urgência da semana passada. Não teria vaga para preencher, não teria candidato para preencher. Teria que ser feito mais um emergencial, mas aí como é o nome depois da urgência? Deus? O prefeito mesmo mudou, encaminhou um projeto diferente eram treze agora são quatorze de uma outra nomenclatura, não iria findar igual o processo. Mas a pergunta que eu quero fazer agora Marciel, não é sobre FGTS é porque no Concurso Público o cargo de Assistente Educacional está como Cadastro Reserva e agora estamos contratando quatorze em caráter emergencial? Alguém sabe responder? Não

(Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Di sol de RAB J.W. Krug Jr.')

110



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

ninguém sabe, mas é uma pergunta que eu quero ter respondida para uma próxima sessão. Porque cadastro reserva para mim é igual time de futebol, tem os titulares e os reservas. O reserva só vai entrar se o titular se machucar ou sair. Eu quero saber muito sobre isso. E se nós vereadores tivéssemos aprovado em regime de urgência, os treze assistentes educacionais não iriam ter inscrições o suficiente, e nós teríamos que refazer e se fosse refazer iria demorar mais ainda do que agora. Virou um caso atípico, nunca aconteceu isso aí. Mas tudo isso teria sido resolvido com antecedência e planejamento. Daqui a pouco até a gente falhou André, nós tínhamos que ter aprovado a urgência, feitos todos esses questionamentos, porque se o projeto pode entrar na sessão subsequente, mas aí ia demorar igual e eram treze agora são quatorze, antes eram treze assistentes educacionais agora são quatorze monitores de escola. Aí tem mais algumas coisas que eu fui anotando enquanto vocês foram falando. Vereadora Elaide se qualificar um dos meus familiares se inscrever ele é eliminado na hora, sobrenome Muxfeldt é eliminado. Eu tenho quase certeza que sim. Sobre quem somos nós, nós somos vereadores, a gente não julga, mas temos que questionar é o mínimo questionar. E ainda me perguntaram, já que na Escola Auri Beschorner já que a escola usa um espaço lá, para colocar uma faxineira lá, era só esse o pedido na época." Vereadora Elaide pergunta: "- e isso não seria desvio de função?". "- Então está respondido, isso é desvio de função. Era assim que eu gostaria que as outras questões fossem respondidas. Só queremos transparéncia. Vamos continuar fiscalizando, vamos ver quem destas quatorze vão se escrever e vamos pedir para os parentes se inscreverem, mas eu tenho quase certeza que se fosse parente não iria rolar. Presidente seria isso. E sim eu vou aprovar. A nossa função vamos terminar hoje e vamos ver se lá na ponta vai dar resultado e vai se resolver. Mas a pergunta é porque Cadastro Reserva de

Assistente Educacional no Concurso Público e nós estamos contratando

R *Edilson RAB Jún Lugo Jún RB*

A. S. V.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

quatorze de forma emergencial? Fica isso no ar.". Com a palavra vereador Henrique, "- estamos vendo tantos questionamentos de porque o projeto não entrou antes, mas quando ele entrou igual não foi aprovado. Isso não faz sentido. E por último presidente, vou fazer mais uma espécie de defesa do que de justificativa sobre o PL 07/2023 eu fui acusado de má fé por ter perguntado por que não entrou em pauta na sessão de segunda-feira, talvez vossa excelência também tenha interpretado assim. Vamos novamente recorrer ao Regimento Interno, artigo cento e sessenta e seis, inciso quinto: emitido o parecer, o projeto será incluído na ordem do dia da sessão plenária subsequente. Vamos pesquisar o significado da palavra subsequente no dicionário: diz lá que se segue imediatamente. Ou seja, as comissões se reúnem antes, depois aprovado nas comissões os projetos sempre entram né na sessão plenária, por isso eu te questionei só se mudou e talvez a gente não está sabendo. E eu nunca faltaria como respeito com o senhor, você sabe disso, sempre te atendi e da mesma forma com os demais colegas. Então fica aqui a minha defesa quanto a minha pergunta feita na sessão de segunda-feira.". Com a palavra o presidente da casa. "- O projeto gerou uma discussão, então este projeto zero sete, foi protocolado na sexta-feira de manhã e ainda bem que nós não colocamos em pauta se não daqui a pouco nós teríamos mais uma sessão extraordinária, igual a essa para a contratação de mais uma ou duas pessoas. Mas estou seguindo o Regimento Interno. Até fica uma sugestão para o governo, daqui a pouco o jurídico do executivo vir até a Câmara para nós discutirmos o Regimento Interno. Fica essa sugestão. Mas até temos um jurídico no Executivo que nem mora aqui nesse país até em outro país e está ganhando dinheiro, dinheiro público, e nós somos cobrados sobre essa questão. Não é legal. Daqui a pouco reunimos todo o jurídico aqui e discutimos o Regimento Interno que diz se é três dias, ou a qualquer hora, cinco horas da tarde protocola o projeto e o mesmo tem que ser

R/ Eh A RAB JN Luan Mux

192



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

votado. Só fica esse meu questionamento. Novamente contratações e infelizmente eu tenho que falar, faltou planejamento. Tu olhas essas servidoras que se exoneraram em novembro, no início de janeiro sabiam a Educação sabia. Agora vir jogar a responsabilidade para o Legislativo que não está aprovando os projetos, isso não pode acontecer. Em nenhum momento o Legislativo está se colocando contra o Executivo ou contra a Educação. Só falta a educação se organizar, se planejar eles possuem os dados dos servidores que se exoneram, então já tinham uma base. E todas as empresas realmente há perdas de funcionários em todos os meses e não é só no mês de janeiro e fevereiro. Agora se falta pessoas lá o legislativo tem culpa, tem toda a responsabilidade aí não. Então para finalizar a discussão vou colocar o Projeto de Lei 07/2023 em votação. Votação nominal. Projeto aprovado por unanimidade. Sem mais nada a declarar, deu por encerrada a Sessão Extraordinária e convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária da Câmara a realizar-se no dia **27 de fevereiro de 2023**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores.". Não havendo mais nada a declarar e para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos Vereadores. Salvador do Sul, 10 de fevereiro de 2023.

R. André Lacerda Melo
Elaine Betty Doff
Tasso Dendo
Karl
Mariângela Wesschenfelder
Henrique Kimpf